

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE SERVIÇO SOCIAL

Programa de Disciplina

DISCIPLINA: Instrumental técnico-operativo do Serviço Social

ANO: 2001,2000

LOCALIZAÇÃO NA GRADE CURRICULAR: 4º ano

TURNOS: Diurno e noturno

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 02 horas

CARGA HORÁRIA ANUAL : 80 horas (parte flexível)

DOCENTE: Rosa Lúcia Prêdes Trindade – turmas A e N

Elvira Barretto – turma B

Ementa

Significado do instrumental técnico-operativo do Serviço Social. Procedimentos interventivos e instrumental técnico-operativo utilizados na prática do Serviço Social.

Objetivos

Complementar a formação para a intervenção do Serviço Social, articulando a compreensão teórica sobre o significado do instrumental e a potencialização das habilidades teórico-metodológicas e técnicas para sua utilização.

Conteúdo Programático / Bibliografia

Unidade I

Particularidades do instrumental técnico-operativo nas atividades voltadas à produção material e naquelas voltadas à regulação das relações sociais

- 1.1 Os instrumentos como meios de trabalho no processo de produção material
- 1.2 Utilização dos instrumentos e técnicas nas atividades voltadas à regulação das relações sociais
- 1.3 Determinação social e histórica das técnicas

Unidade II

Significado do instrumental técnico-operativo na prática profissional do Serviço Social

- 2.1 Articulações do instrumental técnico-operativo com as dimensões teórico-metodológica e ético-política do Serviço Social
- 2.2 Inserção do instrumental técnico-operativo na relação teoria / prática

Unidade III

Perspectivas teórico-práticas sobre o instrumental técnico-operativo construídas na história do Serviço Social

Estudos de textos históricos do Serviço Social (décadas de 50 a 80).

Unidade IV

Configuração dos principais instrumentos e técnicas utilizados na prática atual do Serviço Social

Estudo de experiências de Serviço Social: demandas, ações e instrumental técnico-operativo

Bibliografia

ALMEIDA, A. Et alli. O trabalho do assistente social nas equipes do Programa de Saúde da Família: relato da experiência. In: AMARAL, M.M. E TRINDADE, R. (orgs). *Serviço Social, trabalho e direitos sociais*. Maceió: Edufal, p.215-228, 2001.

CARDOSO, F. E MACIEL, M. Mobilização social e práticas educativas. In: *O trabalho do assistente social e as políticas sociais*. Módulo 4, Curso de Capacitação em Serviço Social e Política Social. Brasília, CFESS/ABEPSS/CEAD/UnB, p. 141-149, 2000.

CFESS/ABEPSS/ENESSO. *Anais do II Encontro Nacional de Seguridade Social e Serviço Social*. Porto Alegre, novembro de 2000.

FERNANDES, M. , SILVA, M. JOANINI, S. Plantão em Serviço Social: elementos para reflexão . *Cadernos de Serviço Social*, Campinas: Faculdade de Serviço Social/PUCAMP, n.13,p.52-60, 1998.

GOULART, L. A utilização de técnicas no Serviço Social. *Superando desafios*. Rio de Janeiro: Serviço Social do Hospital Universitário Pedro Ernesto, n.2,p.37-47, 1997.

GUERRA, Y. Instrumentalidade no trabalho do Assistente Social. In: *REPRODUÇÃO Social, trabalho e Serviço Social*. Módulo 4, Curso de Capacitação em Serviço Social e Política Social. Brasília, CFESS/ABEPSS/CEAD/UnB, 2000,p.51-63.

MARQUES, E. O plantão na prática do Serviço Social. *Superando desafios*, Rio de Janeiro: Serviço Social do Hospital Universitário Pedro Ernesto, n.2,1997.

MIOTO, R. Perícia social: proposta de um percurso operativo. *Revista Serviço Social e Sociedade*, São Paulo: Cortez,n.67, p.145-158, 2001.

SARMENTO, H. Serviço Social, das tradicionais formas de regulação sociopolítica ao redimensionamento de suas funções sociais. In: *O trabalho do assistente social e as políticas sociais*. Módulo 4, Curso de Capacitação em Serviço Social e Política Social. Brasília, CFESS/ABEPSS/CEAD/UnB, p.95-110, 2000.

TRINDADE, R. *Particularidades do instrumental técnico-operativo nas atividades voltadas à produção material e naquelas voltadas à regulação das relações sociais*. Maceió, março de 2000, Mimeo.

_____. Refletindo sobre a inserção do Serviço Social na divisão social e técnica do trabalho e sua relação com outras profissões. (mimeo). Maceió, 2001.

Procedimentos didáticos e formas de avaliação

Esta disciplina é oferecida no 4. Ano, após o aluno ter concluído o Estágio Supervisionado, e por isso mesmo assume uma característica de complementação da formação para a intervenção do Serviço Social. Assim, a disciplina articula a compreensão teórica sobre o significado do instrumental e a potencialização das habilidades teórico-metodológicas e técnicas para sua utilização, habilidades inicialmente desenvolvidas na experiência de estágio. Didaticamente, o conteúdo será desenvolvido através de aulas expositivas, leitura de textos, pesquisa sobre os instrumentos utilizados na prática e realização de atividades que possibilitem a discussão dos encaminhamentos teórico-práticos possíveis para a operacionalização do instrumental.

A avaliação do desempenho dos alunos será realizada através de trabalhos escritos sobre os temas discutidos, produção em seminários sobre temas específicos, trabalhos em grupo e através do seu desempenho nas atividades teórico-práticas desenvolvidas na sala de aula.